ENTRE EM CONTATO COM DEPUTADOS FEDERAIS E SENADORES E COBRE PARA QUE VOTEM CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

DEPUTADAS E DEPUTADOS FEDERAIS MINEIROS

- ADELMO CARNEIRO LEÃO (PT) Fone: (61) 3215-5231 / 3215-323 dep.adelmocarneiroleao@camara.leg.br - ADEMIR CAMILO (PTN) Fone: (61) 3215-5556 / 3215-2556 dep.ademircamilo@camara.leg.br - AELTON FREITAS (PR) Fone: (61) 3215-5204 / 3215-2204 dep.aeltonfreitas@camara.leg.br - BILAC PINTO (PR) Fone: (61) 3215-5806 / (31) 3299-5558 dep.bilacpinto@camara.leg.br - BONIFÁCIO DE ANDRADA (PSDB) Fone: (61) 3215-5208 / 3215-2208 dep.bonifaciodeandrada@camara.leg.br - BRUNNY (PR) Fone: (61) 3215-5260 / 3215-3260 dep.brunny@camara.leg.br - CAIO NARCIO (PSDB) Fone: (61) 3215-5431 / 3215-2431 dep.caionarcio@camara.leg.br - CARLOS MELLES (DEM) Fone: (61) 3215-5243 / 3215-2243 dep.carlosmelles@camara.leg.br - DÂMINA PEREIRA (PSL) Fone: (61) 3215-5434 / 3215-2434 den daminanereira@camara leg br - DELEGADO EDSON MOREIRA (PR) Fone: (61) 3215-5933 dep.delegadoedsonmoreira@camara.leg.br - DIEGO ANDRADE (PSD) Fone: (61) 3215-5307 / 3215-2307 dep.diegoandrade@camara.leg.br - DIMAS FABIANO (PP) Fone: (61) 3215-5325 / 3215-2325 dep.dimasfabiano@camara.leg.br - DOMINGOS SÁVIO (PSDB) Fone: (61) 3215-5345 / 3215-2345 dep.domingossavio@camara.leg.br - EDUARDO BARBOSA (PSDB) Fone: (61) 3215-1540 / 3215-2540 dep.eduardobarbosa@camara.leg.br - EROS BIONDINI (PROS) Fone: (61) 3215-5321 / 3215-2321 dep.erosbiondini@camara.leg.bi - FÁBIO RAMALHO (PMDB)

- JAIME MARTINS (PSD) Fone: (61) 3215-5904 dep.iaimemartins@camara.leg.br - JÔ MORAES (PCdoB) Fone: (61) 3215-5322 / 3215-2322 dep.jomoraes@camara.leg.br - JÚLIO DELGADO (PSB) Fone: (61) 3215-5323 / 3215-2323 dep.iuliodelgado@camara.leg.br - LAUDIVIO CARVALHO (SD) Fone: (61) 3215-5717 / 3215-1717 dep.laudiviocarvalho@camara.leg.br - LEONARDO MONTEIRO (PT) Fone: (61) 3215-5922 dep.leonardomonteiro@camara.leg.br - LEONARDO QUINTÃO (PMDB) Fone: (61) 3215-5914 dep.leonardoquintao@camara.leg.br - LINCOLN PORTELA (PRB) Fone: (61) 3215-5615 / 321-52615 dep.lincolnportela@camara.leg.br - LUIS TIBÉ (PTdoB) Fone: (61) 3215-5632 / 321-52632 dep.luistibe@camara.leg.br - LUIZ FERNANDO FARIA (PP) Fone: (61) 3215-5832 / 3215-2832 dep.luizfernandofaria@camara.leg.br MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO (PR) Fone: (61) 3215-5824 / 3215-2824 den marceloalvaroantonio@camara leg br - MARCELO ARO (PHS) Fone: (61) 3215-5280 / 3215-2280 dep.marceloaro@camara.leg.br - MARCOS MONTES (PSD) Fone: (61) 3215-5334 / 3215-2334 dep.marcosmontes@camara.leg.br - MARCUS PESTANA (PSDB) Fone: (61) 3215-5715 / 3215-2715 dep.marcuspestana@camara.leg.br - MARGARIDA SALOMÃO (PT) Fone: (61) 3215-5236 / 3215-2236 dep.margaridasalomao@camara.leg.br - MÁRIO HERINGER (PDT)

Fone: (61) 3215-5211 / 3215-2211

dep.marioheringer@camara.leg.br

Fone: (61) 3215-5844 / 3215-2844

dep.maurolopes@camara.leg.br

Fone: (61) 3215-5721 / 3215-2721

dep.misaelvarella@camara.leg.br

- NEWTON CARDOSO JR (PMDB)

Fone: (61) 3215-5932 / 3215-2932

Fone: (61) 3215-5743 / 3215-2743

dep.padrejoao@camara.leg.br

dep.newtoncardosojr@camara.leg.br

- MISAEL VARELLA (DEM)

- PADRE JOÃO (PT)

- MAURO LOPES (PMDB)

PATRUS ANANIAS (PT) Fone: (61) 3215-5720 / 3215-2720 dep.patrusananias@camara.leg.br - PAULO ABI ACKEL (PSDB) Fone: (61) 3215-5460 / 3215-2460 dep.pauloabiackel@camara.leg.br - RAQUEL MUNIZ (PSD) Fone: (61) 3215-5444 / 3215-2444 dep.raquelmuniz@camara.leg.br - REGINALDO LOPES (PT) Fone: (61) 3215-5426 / 3215-2426 dep.reginaldolopes@camara.leg.br - RENATO ANDRADE (PP) Fone: (61) 3215-5483 / 3215-2483 dep.renatoandrade@camara.leg.br - RENZO BRAZ (PP) Fone: (61) 3215-5736 / 3215-2736 dep.renzobraz@camara.leg.br RODRIGO DE CASTRO (PSDB) Fone: (61) 3215-5701 / 3215-2701 dep.rodrigodecastro@camara.leg.br - RODRIGO PACHECO (PMDB) Fone: (61) 3215-5510 / 3215-2510 dep.rodrigopacheco@camara.leg.br - SARAIVA FELIPE (PMDB) Fone: (61) 3215-5429 / 3215-2429 dep.saraivafelipe@camara.leg.br - STEFANO AGUIAR (PSD) Fone: (61) 3215-5341 / 3215-2341 dep.stefanoaguiar@camara.leg.br - SUBTENENTE GONZAGA (PDT) Fone: (61) 3215-5750 dep.subtenentegonzaga@camara.leg.br - TENENTE LÚCIO (PSB) Fone: (61) 3215-5239 / 3215-2239 dep.tenentelucio@camara.leg.br - TONINHO PINHEIRO (PP) Fone: (61) 3215-5584 / 3215-2584 dep.toninhopinheiro@camara.leg.br - WELITON PRADO (PMB) Fone: (61) 3215-5862 / 3215-2862 dep.welitonprado@camara.leg.br - ZÉ SILVA (SD) Fone: (61) 3215-5608 / 3215-2608

SENADORES MINEIROS

- AÉCIO NEVES (PSDB) Fone: (61) 3303-6049 / 3303-6061 aecio.neves@senador.leg.br - ANTONIO ANASTASIA (PSDB) Fone: (61) 3303-5717 / 3303-5724 antonio.anastasia@senador.leg.br - ZEZE PERRELLA (PMDB) Fone: (61) 3303-2191 / 3303-2192 zeze.perrella@senador.leg.br

dep.zesilva@camara.leg.br

REFORMA DA **PREVIDÊNCIA NÃO VAMOS ACEITAR!**

Creio que um dos papéis do parlamentar é formar e informar o cidadão. Pessoas conscientes adquirem a capacidade de cobrar e lutar por seus direitos. Nosso mandato prima pela formação de opinião e, por isso, apresentamos este folheto sobre a PEC 287/2016, que trata da reforma da previdência social.

A reforma da Previdência de Temer é a mais radical e devastadora já proposta no mundo. Passa a idade mínima de homens e mulheres para 65 anos; a concessão da aposentadoria integral só será possível com 49 anos de contribuição; a pensão será reduzida para 50% mais 10% por dependente e poderá ter valor abaixo do mínimo de R\$ 562,00; a exigência de 25 anos de contribuição vai inviabilizar a aposentadoria para os mais pobres; o BPC da LOAS passará de 65 para 70 anos e seu valor será reduzido de um para meio salário mínimo.

Veja neste folheto como a proposta de reforma da previdência poderá afetar a você e a sua família. Discuta este folheto na sua comunidade, no seu local de trabalho, na sua Igreia, na sua escola e junto aos seus amigos e parentes. Participe das mobilizações que estão sendo convocadas e converse com o deputado(a) e senador de sua cidade e região e peça para ele(a) votar contra a reforma da previdência.

VEJA TAMBÉM:

PROPOSTA DE MARÍLIA É APROVADA: FIM DA APOSENTADORIA **ESPECIAL DOS DEPUTADOS** ESTADUAIS. AGORA ÉLEI





Fone: (61) 3215-5452 / 3215-2452

dep.fabioramalho@camara.leg.br

Fone: (61) 3215-5627 / 3215-2627

dep.gabrielguimaraes@camara.leg.br

Fone: (61) 3215-5804 / 321-52804

dep.georgehilton@camara.leg.br

dep.franklinlima@camara.leg.br

- GABRIEL GUIMARÃES (PT)

- FRANKLIN LIMA (PP)

Fone: (61) 3215-5821

- GEORGE HILTON (PSB)

ESCRITÓRIO CONTAGEM Av. José Faria da Rocha, 3.171, sala 301, Eldorado, Contagem, MG Telefone: 31 2557-7679



COMO A REFORMA DA PREVIDÊNCIA VAI AFETAR VOCÊ E A SUA FAMÍLIA

Aposentadoria aos 65 anos de idade e 25 anos de contribuição para ambos os sexos. Os segurados com até 50 anos de idade, se homens, e com até 45 anos de idade, se mulheres, não terão regras de transição e terão que se aposentar com 65 anos de idade, para ambos os sexos, e, no mínimo, 25 anos de contribuição. Um "gatilho" elevará a idade para 66 anos em 2030.

Acaba a aposentadoria por idade dos mais pobres. A maioria dos brasileiros se aposenta atualmente por idade, aos 65 anos, se homens, e 60 anos de idade, se mulheres, e 15 anos de contribuição nas cidades; e 60 anos de idade, se homens, e 55 anos, se mulheres, com 15 anos de atividade rural no campo. Com a aposentadoria aos 65 anos e 25 anos de contribuição, ficará muito mais difícil aos pobres se aposentarem porque, além do aumento da idade, terão grande dificuldade de acumular 25 anos de contribuição.

Aposentadoria integral somente com 49 anos de contribuição. Pela reforma da previdência a aposentadoria será calculada tendo como base 51% da média salarial de todos os salários de contribuição desde julho de 1994 ou data posterior, mais 1% por ano de contribuição (acaba, portanto, a exclusão do cálculo dos 20% piores salários de contribuição). Assim, a aposentadoria com 25 anos de contribuição será de 76% da média salarial e a aposentadoria integral será concedida somente com 49 anos de contribuição.

Aposentadoria por invalidez será "por tempo de contribuição". A aposentadoria por invalidez será de 51% da média salarial mais 1% por ano de contribuição. Se a invalidez acontecer no primeiro ano de contribuição a aposentadoria será de 52%; a invalidez com 10 anos dará direito a 61%. Isto significa um cálculo que vai punir duramente quem se invalidar ainda jovem.

A aposentadoria especial terá graves mudanças. Acaba esta aposentadoria para quem trabalha em atividade de risco; será fixada idade mínima de 55 anos com, no mínimo, 20 anos de contribuição; acaba a conversão de tempo especial; acaba a integralidade; não haverá regra de transição e somente será garantido o direito adquirido de quem já pode se aposentar.

Mudanças na pensão são devastadoras. Novas regras propostas para a pensão: a) redução do valor para 50% mais 10% por dependente; proibição do acú-

mulo de aposentadoria e pensão; as cotas da pensão não serão mais reversíveis; a pensão poderá ser inferior ao salário mínimo, no valor de apenas R\$ 562,00; e a pensão atualmente já é atualmente temporária, sendo vitalícia apenas para pensionista com 44 anos de idade ou mais.

Regra de transição para quem tem 45 anos ou mais, se mulher, e 50 anos ou mais, se homem. Para quem está nesta faixa de idade haverá um pedágio com acréscimo de 50% no tempo que o trabalhador(a) falta para a aposentadoria; no INSS não haverá transição para o cálculo da aposentadoria e valerá a regra de 51% mais 1% por ano de contribuição (acaba a Fórmula 85/95); no serviço público será mantida a integralidade e paridade da aposentadoria (admitidos até 31/12/2003) e 100% da média salarial (admitidos a partir de 01/01/2004).

BPC da LOAS, que tem direito quem nunca pagou ou pagou de forma insuficiente a Previdência. O BPC do idoso passa de 65 para 70 anos; seu valor deixa de ser atrelado ao salário mínimo e deverá ser fixado em meio salário mínimo; somente um dos idosos da família terá direito ao benefício.

COMBATE AOS PRIVILÉGIOS

PROPOSTA DE MARÍLIA VIRA LEI E PÕE FIM A APOSENTADORIA ESPECIAL DOS DEPUTADOS ESTADUAIS



Nossa luta para combater os privilégios acaba de ter uma grande vitória: a proposta de Marília Campos que estipula o teto do INSS para a aposentadoria dos deputados foi aprovada. Esse projeto foi apresentado pela parlamentar no início do seu mandato, e após vencer resistências iniciais, foi debatido na Assembleia e aprovado como Lei Complementar LC 140/2016. As propostas de Marília foram incorporadas ao projeto da Casa e já começam a valer para os novos deputados estaduais. O fim da aposentadoria especial contribui para maior isonomia entre os políticos e a população.